

## SEQUÊNCIA DE ENSINO COM O MODELO HÍBRIDO ROTAÇÃO POR ESTAÇÕESPARA O DESENVOLVIMENTO SENSORIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TEACHING SEQUENCE WITH THE STATION ROTATION HYBRID MODEL FOR SENSORY DEVELOPMENT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Taila Moraes Lacerda<sup>1</sup>, João Ladislau Barbará Lopes<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este produto educacional encontra-se em processo de construção, sendo desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional, do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED), do Campus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG), do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). O trabalho tem como objetivo a elaboração de uma sequência de ensino para o desenvolvimento sensorial na Educação Infantil, fundamentado em referenciais teóricos da abordagem sociocultural (Vigotski, 1978), além das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e utilizando o modelo de ensino híbrido rotação por estações (Bacich; Tanzi Neto; Trevisani, 2015). A proposta nasce da compreensão de que a afetividade no contexto escolar, quando aliada a experiências significativas e próximas ao cotidiano das crianças, pode favorecer o desenvolvimento integral, respeitando suas individualidades, ritmos e limites. O vínculo afetivo estabelecido entre professor e criança no contexto da Educação Infantil é um dos pilares para a construção da empatia e do interesse pela aprendizagem. Wallon (2007), ao destacar a centralidade das emoções no desenvolvimento infantil, afirma que o afeto é uma dimensão fundamental na constituição do sujeito e na mediação das relações com o mundo. Para o autor, a construção do conhecimento não se separa das vivências afetivas, sendo o ambiente escolar um espaço privilegiado para o fortalecimento desses vínculos, que favorecem a segurança emocional e, consequentemente, o engajamento da criança nas experiências de aprendizagem. Além disso, o cuidado com o meio ambiente, a valorização da diversidade e a troca de experiências entre os sujeitos da escola tornamse ainda mais eficazes quando mediados por práticas que envolvem os órgãos dos sentidos. Atividades que permitam às crianças explorarem todos os sentidos e expressar suas percepções corporais promovem não apenas o desenvolvimento sensorial, mas também social, cognitivo e emocional. Assim, este produto educacional será construído na forma de uma sequência de ensino multissensorial, utilizando o modelo de ensino híbrido rotação por estações, sendo cada uma das

¹https://orcid.org/0009-0005-4065-2593 - Mestranda em Ciências e Tecnologias na Educação. Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação, Campus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG), Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Pelotas, RS - Brasil. Av. Ildefonso Simões Lopes, 2791, Bairro Arco-Íris, Pelotas, RS, CEP 96060-290. E-mail:taila.lacerdaa@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>https://orcid.org/0000-0001-8975-3110 - Doutor em Ciência da Computação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS - Brasil. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação, Campus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG), Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Pelotas, RS - Brasil. Av. Ildefonso Simões Lopes, 2791, Bairro Arco-Íris, Pelotas, RS, CEP 96060-290. E-mail: joaolopes@ifsul.edu.br

estações voltada à estimulação de um sentido, com atividades lúdicas, materiais acessíveis e roteiros que valorizam o protagonismo infantil, a escuta sensível e o respeito à diversidade, e contemplando em uma das estações, atividades digitais, apoiadas por computador ou celular, que fazem parte também no cotidiano das crianças. Na estação da visão, serão utilizados painéis com luz e sombra, filtros coloridos e objetos em movimento, como móbiles e formas geométricas suspensas, com o objetivo de estimular a percepção visual, a diferenciação de cores e o acompanhamento de movimentos. A estação da audição será composta por sons da natureza previamente gravados, instrumentos sonoros confeccionados com materiais alternativos e jogos de adivinhação sonora, permitindo que as crianças desenvolvam a escuta atenta e a identificação de diferentes fontes sonoras.Utilizaremos também um recurso digital, como um quiz sonoro criado no Wordwall, onde os alunos poderão ouvir um som e escolher entre imagens qual é a fonte correta (por exemplo, som de chuva, vento, cachorro, sino etc.). Já na estação do tato, serão disponibilizadas caixas sensoriais com elementos naturais, como folhas secas, sementes, areia, argila e tecidos com variadas texturas e temperaturas. Essa experiência possibilitará a exploração tátil e a ampliação do vocabulário sensorial das crianças. Na estação do olfato, os alunos terão contato com frascos aromáticos contendo ervas, frutas, flores e condimentos da culinária local, favorecendo o reconhecimento e a associação de cheiros a experiências vividas. Por fim, a estação do paladar contará com uma degustação monitorada de alimentos que representam os quatro sabores básicos: doce, salgado, azedo e amargo. Todo o processo será realizado com atenção às restrições alimentares, garantindo o bemestar e a segurança de cada criança.Conforme propõe o modelo rotação por estações, a aplicação será feita em pequenos grupos, permitindo uma participação ativa e mais significativa. A cada 15 minutos, os grupos serão revezados entre as estações, possibilitando que todas as crianças vivenciem as diferentes propostas de forma integral. A aplicação do produto educacional está prevista para ocorrer na escola pública de ensino fundamental de educação infantil -EMEI Ruth Blank, com crianças de 4 a 5 anos, no município de Pelotas/RS. A pesquisa para a construção do produto educacional utilizará uma abordagem qualitativa para análise dos dados, os quais serão obtidos por meio de registros fotográficos, portfólios infantis e diário de campo do pesquisador. Acredita-se que este trabalho tenha como contribuição ampliar as possibilidades de ensino sensorial na Educação Infantil, integrando afetividade, experiências sensoriais e cuidado com o meio ambiente, a sequência de ensino proposta busca fortalecer práticas inclusivas, significativas e transformadoras no cotidiano das instituições de Educação Infantil.

Palavras Chaves: educação infantil, desenvolvimento sensorial, ensino híbrido.

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <a href="https://books.google.com.br/books?id=H5hBCgAAQBAJ&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false">https://books.google.com.br/books?id=H5hBCgAAQBAJ&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false</a>. Acesso em: 29 mai.2025

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 5 jun. 2025.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1978. Disponível em: <a href="https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/a-formac3a7c3a3o-social-da-mente.pdf">https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/a-formac3a7c3a3o-social-da-mente.pdf</a>. Acesso em: 29 mai.2025

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em: <a href="https://pt.scribd.com/document/769804977/WALLON-A-evolucao-psicologica-da-crianca-terceira-parte">https://pt.scribd.com/document/769804977/WALLON-A-evolucao-psicologica-da-crianca-terceira-parte</a>. Acesso em: 10 jun.2025